



A Santa Sé

VISITA PASTORAL À REGIÃO DA LOMBARDIA

20-22 DE MAIO DE 1983

PAPA JOÃO PAULO II

REGINA CAELI

Domingo, 22 de Maio de 1983

1. "O Espírito do Senhor enche o universo, aleluia!" (*Sab. 1, 7*).

Este canto jubiloso eleva-se hoje do coração de todos os remidos, no ano jubilar da Redenção. O Espírito de Deus infundiu vida nova nas nossas almas e imprimiu um novo impulso à história da salvação: "por isso, na plenitude da alegria pascal, a humanidade exulta sobre toda a terra" (*Pref. Pasc. I*).

Maria é o testemunho mais alto daquilo que o Espírito de Deus pode fazer no homem, quando o renova no íntimo e o constitui pedra viva num mundo novo. Contemplada pela Graça do Redentor, Ela respondeu com fiel obediência a todo o pedido de Deus, a toda a moção do Espírito Santo: como serva humilde, doou-se virginalmente ao Senhor; como irmã pressurosa, dedicou-se às necessidades dos outros; como mãe consagrou-se inteiramente à pessoa e à missão do seu Filho Redentor, tornando-se sua perfeita discípula e associando-se generosamente a Ele no único sacrifício que apaga o pecado e nos reconcilia com o Pai. O Espírito Santo clarificou-lhe totalmente o caminho obscuro da fé, esclareceu-lhe todas as palavras e todos os gestos do Filho, amparou-a na dor do Calvário e na oferta suprema. Em seguida, depois da Cruz, configurou-a a Ele na glória.

2. O Pentecostes, porém, fala-nos também da presença de Maria na Igreja: presença orante na Igreja dos Apóstolos e na Igreja de todos os tempos. No seu lugar como simples fiel, mas a primeira entre os fiéis, porque Mãe, sustém a oração comum e com os Apóstolos e os outros

discípulos uniu a sua voz na imploração do dom do Espírito Santo, daquele mesmo Espírito que tinha estendido sobre Ela a Sua sombra na Anunciação, tornando-a Mãe de Deus.

Anunciação e Pentecostes: eis os dois momentos que misteriosamente se perpetuam na Igreja: aquilo que aconteceu em Nazaré, aquilo que se passou no Cenáculo, cada dia é realizado em todos os altares do mundo: é assim que "o Espírito do Senhor enche o universo".

3. Caríssimos Milanenses, são estes os pensamentos que nos sugere a histórica Praça do "Duomo", patrocinada pela "Madonnina", com as suas mil agulhas que se elevam ao céu como mãos em prece. Este monumento, notável símbolo da fé e da civilização de Milão, desperta memórias e afectos que me ligam a esta capital da Região Lombarda, pois aqui vim várias vezes e por diversas razões. Como se pode renunciar a conhecer uma das Cidades, que viveu em profundidade o Cristianismo desde a idade do grande Bispo Ambrósio? Em Milão, Santo Agostinho ouviu a sua chamada para a fé e iniciou o seu prestigioso magistério doutrinal e pastoral.

Há também um motivo pessoal, que me põe idealmente no meio de vós: chamo-me Carlos, e os meus pais ao darem-me este nome, quiseram confiar-me à protecção de São Carlos Borromeu. Desejo, por fim, recordar com particular afecto a figura daquele que, aqui em Milão, foi Arcebispo, isto é, o meu predecessor Paulo VI, que, se para mim foi mestre, para vós e entre vós foi providente e iluminado guia espiritual. A emoção comum, que vós e eu experimentamos ao evocar a sua memória, é também ela um vínculo e um sinal de sincera amizade.

4. Ao recordar estes acontecimentos, episódios e circunstâncias que já pertencem ao passado, mas que estiveram entre si ligados por um misterioso movimento mariano, quase em preparação e para sigilo deste solene encontro que se realiza sob o olhar da Virgem Santíssima, elevemos para Ela os nossos corações e invoquemo-la como Rainha do céu e da terra.

Depois do Regina Caeli

Aproveito com agrado a ocasião da ligação televisiva com vários Países, para dirigir o meu convite aos jovens, de todas as nações e continentes, a participarem no jubileu especial, programado para eles em Roma, de 11 a 15 de Abril do próximo ano.

Quem mais do que vós, jovens, pode acolher a plenitude e a profundidade da esperança cristã? Vós aprendeis, no presente, a edificação de um futuro mais justo para o homem. Quem mais do que vós pode sentir a necessidade de Alguém que liberte o homem das múltiplas raízes do mal que está dentro dele e que marca dramaticamente tanta parte do seu ser e do seu agir?

Dirijo o olhar para Cristo que nos libertou do pecado e do mal; colocar diante d'Ele a fragilidade da

nossa experiência assim como a certeza da Sua vitória, é esta a grande finalidade do encontro romano expressamente pensado para vós, jovens. Será um encontro de oração, de partilha, de diálogo, de alegria. Numa palavra, um encontro de verdade e de vida que obtenha para cada um e para todos a paz operante. Um encontro que vos torne edificadores de formas de vida novas e mais expressivas do rosto do homem de hoje. E, sobretudo, daquele homem do amanhã que nos vossos rostos já se prefigura.

© Copyright 1983 - Libreria Editrice Vaticana

Copyright © Dicastero per la Comunicazione - Libreria Editrice Vaticana